



Publicação conferida no DCL nº 1012/08 de 10/12/08.
Servidor suolots Matrícula: 1173737

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 106ª
(CENTÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

DE 25 DE NOVEMBRO DE 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Erika Kokay a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 221, de 04/12/2008, juntamente com a ata sucinta da 106ª Sessão Ordinária.)

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 105ª Sessão Ordinária.

De acordo com o que foi acertado na “sala do cafezinho”, não haverá Comunicados de Líderes e de Parlamentares.

Pergunto se os Deputados também concordam em votarmos as matérias mesmo sabendo que a pauta está trancada por vetos. (Pausa.)

Nenhum Deputado se manifestou, portanto houve aquiescência. Podemos entrar na pauta propriamente dita, com os dois itens que o Deputado Leonardo Prudente acordou na discussão entre Parlamentares e Líderes.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito de V.Exa. que inclua na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.070, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões e trezentos e oitenta mil reais)”; o Projeto de Lei nº 1.032, de 2008 – aliás, este já está na Ordem do Dia, é o item nº 28 da pauta –, que “autoriza o Poder Executivo a proceder à reversão de imóveis do seu patrimônio para a TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília e dá outras providências”; e, se for possível, o Projeto de Lei nº 1.069, de 2008, que “abre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	2

crédito suplementar no valor de R\$ 6.515.200,00 (seis milhões, quinhentos e quinze mil e duzentos reais)", que é o da BrasíliaTur.

Esses são os projetos que foram pautados na reunião entre os Deputados, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quanto à pauta sobrestada em função dos vetos, eu queria dizer para o Líder do Governo que nós fizemos realmente a discussão sobre os projetos que podiam ser votados. Quanto aos créditos, a Assessoria analisou, nós temos divergências em alguns, claro, mas não vemos óbices em votá-los. Agora, quanto ao Projeto de Lei nº 1.032, de 2008, que trata da reversão do GDF para a TERRACAP, não há condições de ser votado, porque não temos as fichas cadastrais nem os mapas dos referidos imóveis para que possamos saber qual a destinação de cada um. Aqui só há o endereço dos imóveis. Vai que é um lote destinado a uma escola, a um hospital público... ele poderá estar sendo revertido do GDF para a TERRACAP para depois ser alienado e vendido. Os Parlamentares têm de entender que, para esse projeto entrar em votação, é preciso conhecer a destinação anterior de cada imóvel para depois ver a possibilidade ou não de aprovação da passagem desses imóveis para a TERRACAP.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. preferência na votação da Moção nº 289, de 2008, que manifesta votos de louvor a peritos criminais, ao todo 55, que vão aniversariar. Esta Casa vai realizar uma sessão solene no dia 4.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo na pauta do dia as Moções nºs 289 a 295.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se possível, solicito a Inclusão da Moção nº 284, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo na Ordem do Dia o item nº 45, referente à Moção nº 284, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	3

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão de uma moção que estamos protocolando a fim de que ela seja numerada e apreciada amanhã. Esta moção diz respeito à posição desta Casa em relação à implantação da carreira de biomédico no quadro da Secretaria de Saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. e também incluo na Ordem do Dia a Moção nº 296, de autoria de vários Deputados, que “solicita ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal que adote providências necessárias visando à imediata criação do cargo de biomédico” e assim chega até a especialidade de Biometria.

Passamos à apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 284, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “parabeniza pelos relevantes serviços prestados a comunidade do Distrito Federal, os profissionais que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 289, de 2008, de autoria dos Deputados Milton Barbosa e Paulo Tadeu, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados ao Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Distrito Federal as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 291, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Gama as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 292, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 293, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade de Samambaia as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 294, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	4

relevantes serviços prestados à comunidade de Santa Maria as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 295, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 296, de 2008, de autoria de vários Deputados, que “solicita ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal que adote as providências necessárias visando à imediata criação do cargo de biomédico na estrutura de pessoal daquele órgão, assim como que os atuais servidores que ocupam o cargo de biólogo, mas que têm a formação acadêmica com habilitação em Biomedicina, sejam reenquadrados no novo cargo de biomédico e, ainda, que seja feita a retificação do edital do concurso público para especialista em saúde, especialidade biólogo, daquela Secretaria visando à abertura de vagas específicas para a especialidade em Biomedicina”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As Moções nºs 284, 289, 291, 292, 293, 294, 295 e 296 estão aprovadas com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer que, em relação ao Projeto de Lei nº 1.032, as informações solicitadas estão chegando. Não votaremos o projeto sem essas informações. Todos os Deputados podem ficar tranquilos com relação a isso. Agora, quando as informações chegarem, e não havendo entendimento para votação, poderemos apreciar os vetos da pauta, para que possamos liberar a apreciação de outros itens.

Não tenho nenhuma dificuldade com relação a isso. Nenhum projeto será votado antes que os Deputados possam conhecê-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Dr. Charles a secretariar os trabalhos da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	5

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria parabenizar e apoiar a proposição da Deputada Erika Kokay. Concordo plenamente com que os biomédicos façam parte da carreira da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. É uma carreira que merece. São profissionais valorosos e a sociedade do Distrito Federal estará muito melhor com a presença deles.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.069, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 6.515.200,00 (seis milhões, quinhentos e quinze mil e duzentos reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento".

Relatores: - CEOF.

O projeto já teve parecer apresentado e votado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.069, de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao inciso II do art. 33 e ao art. 35 do Projeto de Lei nº 862, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre o licenciamento para o exercício de atividades econômicas e sem fins lucrativos no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Pedro do Ovo que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	6

Estamos apreciando matéria constante do item nº 1 da pauta, o veto, até que cheguem aqui o crédito e as reivindicações de V.Exas., que são os mapas dos lotes.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



RELATÓRIO Nº , DE 2008

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 862/08, que dispõe sobre o licenciamento para o exercício de atividades econômicas no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

Relator: Deputado Chico Leite

CHICO LEITE

Pela Mensagem nº 273/2008-GAG, o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 862, de 2008, de autoria do Poder Executivo.

Trata-se de destaque para constituição de Projeto em separado dos artigos 1º a 9º e 12 a 38 do Projeto de Lei n.º 851/08.

Durante sua tramitação, o Projeto recebeu diversas emendas, com pareceres favoráveis da Comissão de Assuntos Fundiários (fls. 72 e 86), Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (fls. 75 e 89) e Comissão de Constituição e Justiça

6-2

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
~~PL 862~~
~~SEM EFEITO~~
~~1952~~
~~SEM EFEITO~~

(fls. 79 e 92). Após as modificações referidas, a redação final ficou na forma acostada a fls. 122/131.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial**, especificamente quanto ao inciso II do artigo 33 e quanto à integralidade do artigo 35.

Os dispositivos vetados pelo Governador do Distrito Federal possuíam a seguinte redação:

"Art. 33. Na forma do regulamento, poderá ser expedido Alvará de Localização e Funcionamento de Transição para atividades de baixo nível de incomodidade, atendida a função social da propriedade, em áreas residenciais, observadas, no mínimo, as seguintes condições:

(...)

II – percentual de ocupação da área da edificação a ser definido em ato do Poder Executivo;"

"Art. 35. Poderá ser expedido Alvará de Localização e Funcionamento de Transição, nas seguintes condições:

I – atividades que se encontrem em desconformidade com o uso previsto em legislação urbanística: por 1 (um) ano, prorrogável uma única vez por até igual período, contado a partir da regulamentação desta Lei;

II – edificações que não dispõem de carta de habite-se: de 2 (dois) em 2 (dois) anos, por até 4 (quatro) anos, prorrogáveis por igual período, a partir da regulamentação desta Lei.

Parágrafo único. Ficam liberados da limitação de prazo de prorrogação de que tratam os incisos I e II do caput os organismos internacionais e as representações diplomáticas e dos governos estaduais."

Quanto à inconstitucionalidade, o Governador do Distrito Federal apontou que as alterações promovidas por emenda parlamentar invadiram sua iniciativa legislativa para tratar de temas relativos a atribuições de Secretarias de Estado (artigo 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 862, 2001
Fls. nº 196 *elaine*

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

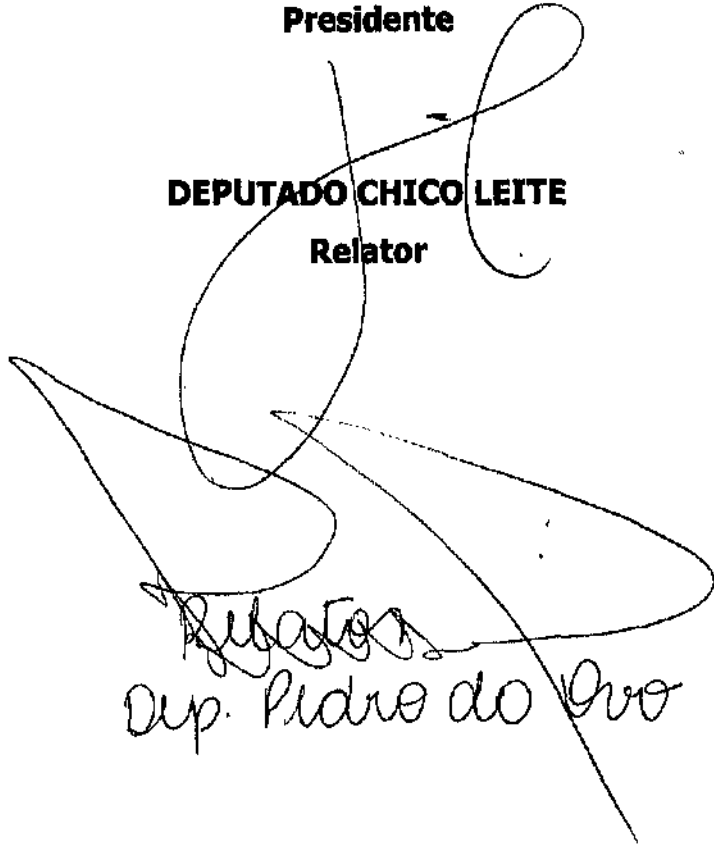
Sala das Sessões, em

DEPUTADA EURIDES BRITO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

A large, stylized handwritten signature in black ink, which appears to be "Dip. Pedro do Ouro". The signature is written over the printed names of the President and Relator.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Indago ao Plenário, como são dois os dispositivos vetados, se há impedimento em votarmos os dois incisos ao mesmo tempo. (Pausa.) Devemos votar um por um? Está bem, apreciaremos um por um. Esta Presidência apreciará o inciso II do art. 33. (Pausa.)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós já solicitamos o Projeto de Lei nº 1.070, de 2008, há algum tempo. Por isso, quero fazer um apelo aos integrantes da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e aos técnicos dessa Comissão para que disponibilizem o projeto para ser apreciado por este Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Certo.

Ratificando, nós apreciaremos o veto oposto ao inciso II do art. 33 do Projeto de Lei nº 862, de 2008.

Em discussão o relatório da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando a manutenção do veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o. (Pausa.)

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, oriento a bancada do Partido dos Trabalhadores pela rejeição do veto.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, uma vez que nós não estamos ainda preparados para votar os vetos, até porque não está em minha mão o analítico desses vetos para eu poder fazer o encaminhamento, eu gostaria que V.Exa. colocasse em apreciação o Projeto de Lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	8

nº 1.070, de 2008. Essa matéria está aí à disposição da Assessoria de Plenário.

Em seguida, apreciaríamos os vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, há de convir que, antes, V.Exa. pediu para votarmos os vetos.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, eu disse o seguinte: se o projeto da TERRACAP não chegasse, após a votação dos créditos – e esse é um deles –, nós votaríamos os vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, esta Presidência suspende a votação dos vetos e passa à votação da matéria sobre o crédito.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.070, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 221, de 04/12/2008, juntamente com a ata sucinta da 106ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência informa que o item de pauta referente ao crédito de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais) recebeu três emendas.

A Presidência designa o Deputado Geraldo Naves para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Geraldo Naves, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.070, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais), para reforço de dotação orçamentária consignada do vigente orçamento”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	9

O projeto recebeu 3 emendas: Emenda Aditiva nº 1 do Deputado Roberto Lucena, Emenda Aditiva nº 2 do Deputado Dr. Charles e Emenda Supressiva nº 3 da bancada do Partido dos Trabalhadores.

No âmbito da CEOF, somos pela aprovação do projeto e pelo acatamento das emendas.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários dos Deputados Cabo Patrício, Erika Kokay e Reguffe.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.070, de 2008.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o PL nº 1.070 diz respeito ao crédito suplementar de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais) destinado à propaganda e publicidade do Distrito Federal. É bom deixar claro à sociedade do Distrito Federal, aos Parlamentares que aqui estão – até porque eu votel contra outro crédito desse, é bom lembrar – que começamos o ano com orçamento aprovado no início de 2008 no valor de 70 milhões de reais para propaganda e publicidade. Esta Casa aprovou, depois, uma suplementação no valor de 18 milhões de reais, passando para um total de 88 milhões de reais. Depois o GDF gastou 74 milhões de reais, desses 88 milhões de reais, ficando disponíveis ainda 12 milhões de reais. Ainda há 12 milhões disponíveis para gastar hoje, 25 de novembro, até o final de ano na verba de propaganda e publicidade do Distrito Federal.

Estou colocando Isso, Sr. Presidente, por quê? Porque agora vem mais 26 milhões de reais e, até o final de 2008, serão gastos 114 milhões de reais com propaganda e publicidade. Com propaganda e publicidade, Deputado Geraldo Naves! O que equivale a dois "Bezerrões", dois estádios Bezerrão. A construção de dois estádios Bezerrão! Imaginem quantos hospitais? Quanto custou o Hospital de Santa Maria, que até hoje não funciona porque não tem servidores contratados? Como esta Casa apanhou por ter aprovado o reajuste dos servidores concursados e comissionados, que equivale a 12 milhões de reais, que são os 4% parcelados em 3 meses? Em 3 meses! Mas ninguém questiona, ninguém diz nada quanto à questão dos 114 milhões de reais gastos com propaganda e publicidade. Dinheiro esse que



Data	Horário Início	Sessão/Renúncia	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	10

deve estar sobrando no Governo do Distrito Federal porque foram gastos 12 milhões de reais com a festa do Bezerrão no Gama. Doze milhões! Três milhões com uma árvore de Natal em frente à Esplanada dos Ministérios. Três milhões! Em vez de fazer como os governos anteriores, que ornamentavam a Torre de TV, o Governo gastou três milhões, Deputado Geraldo Naves, para ornamentar uma árvore de Natal. No ano passado, foram quase oito milhões com um presépio. Vai gastar quase sete milhões com festa. Eu estou começando a achar que estamos vivendo em Roma. É pão e circo. É pão e circo, não é Deputada Erika Kokay? Parece. Tem dinheiro para festa à vontade, mas não tem dinheiro para a Saúde... não tem dinheiro para a Educação... não tem dinheiro para a Segurança Pública... e até o aumento desta Casa, que é um poder autônomo, independente, é questionado. E o Governador coloca que vai vetar o aumento dos servidores da Câmara Legislativa porque é um gasto excessivo. Mas 26 milhões para propaganda e publicidade não é um gasto excessivo! Oito milhões para a festa de final de ano também não é! Os 56 milhões do Bezerrão menos 12 milhões para a festa.

Então, para ficar claro aqui, aprovar um crédito suplementar parece ser uma coisa que vai beneficiar a sociedade, mas esses recursos não vão trazer nenhum benefício para a sociedade do Distrito Federal. Que esses 26 milhões fossem investidos nos servidores do Distrito Federal, na saúde pública, que não vai ser mais pública, Deputado Geraldo Naves, na segurança pública e na educação, pois temos escolas quase caindo aos pedaços. Temos hospitais superlotados, sem leitos de UTI, mas vamos colocar 26 milhões – nós, não, Deputada Erika Kokay, porque a bancada do PT é contrária a esses 26 milhões e 380 mil – para verba de propaganda e publicidade do Governo do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, tenho a liberdade de oferecer uma divergência, apenas uma, ao que foi falado aqui pelo Deputado Cabo Patrício. Acho, Deputado Cabo Patrício, que não estamos vivendo a lógica do pão e circo. Estamos vivendo a lógica só do circo, sem pão. O circo sem pão. Temos 64 milhões liquidados de propaganda, de publicidade. Temos ainda disponíveis 12 milhões. Disponíveis! Nós estamos há praticamente 30 dias do encerramento deste exercício e ainda existem 12 milhões. E o Governo, hoje, faz um acréscimo na verba de publicidade e propaganda de 26 milhões. Vinte e seis milhões! Os recursos previstos para a construção dos centros de atendimento psicossocial, para que a rede de Saúde do Distrito Federal possa atender nossos meninos, meninas, pessoas, seres humanos que estão em situação de drogadição, que acabam sendo vítimas muito frágeis das grades, da inviabilização que acontece nesta cidade. E nós não temos nada, nada gasto e, para o ano que vem, o Governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	11

aponta 0%. Zero por cento foi gasto – ou pouco mais do que isso – no Plano Distrital de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, que é uma realidade no Distrito Federal. Apesar de carregarmos o menor número de crianças e adolescentes em situação irregular de trabalho infantil, tínhamos, em 2004, 17 mil crianças e adolescentes nessa situação. Hoje, temos 24 mil. No Brasil, o índice cai vertiginosamente ano a ano. No Distrito Federal, ele tem crescido.

Portanto, temos um governo que, em verdade, busca o circo, busca divulgar o que efetivamente não faz, do ponto de vista das políticas sociais; um governo que busca descarregar em publicidade, como se todas e todos que aqui moram fossem absolutamente desprovidos de consciência, senso crítico e inteligência. Portanto, não poderíamos votar favoravelmente a um aumento de verba de publicidade com o Governo tendo gasto, inclusive, por volta de 9 milhões nos kits para o programa Dentista na Escola, que estão arquivados, amontoados em algum local da Secretaria de Saúde e perto de perder a validade, porque o Governo não conseguiu impor a ilegalidade aprovada por esta Casa, pela sua maioria, de terceirizar o projeto Dentista na Escola. Em vez de instaurar o programa chamando os concursados, deixa 9 milhões se esvaírem em qualquer canto da Secretaria de Saúde para poder impor a tese do Estado Mínimo. Por isso, vamos votar contra esse crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – *Continua em discussão.*

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com referência ao projeto da publicidade, mais uma vez, eu volto a dizer que, quando se fala em cifras, em dinheiro, em números, é um absurdo! Porém, há uma questão, a dos anúncios de informação sobre o que acontece no Governo do Distrito Federal e os compromissos já assumidos até o final do ano. E tudo está caminhando normalmente. Isso aí vem reforçar os compromissos assumidos com a Secretaria de Comunicação e já estava dentro do previsto pela Secretaria. Nós defendemos que a publicidade tenha o mesmo respeito que tem a saúde e a educação. Compete, sim, olharmos para a educação e para a saúde, mas tachar a publicidade de “monstro”... Tudo o que val para a publicidade é “monstro. Na realidade, não o é. A informação se faz necessária. O Governo Federal joga milhões, bilhões em publicidade, 800 milhões em publicidade, e aqui ninguém fala nada, ninguém questiona. Lá são 800 milhões. Aqui estamos falando de um complemento de 26 milhões. Então, é olhar bem e saber se o Governo Federal, que é do PT, não poderia jogar um pouquinho dos 800 milhões aqui no Distrito Federal. Aí, sobraria um pouco para complementarmos os anúncios, fazermos uns anúncios melhores e divulgarmos melhor o trabalho do Governo do Distrito Federal na área da Segurança e da Saúde. São 800 milhões. Poderia vir um pouquinho para cá.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – *Continua em discussão.*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	12

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, eu gostaria de discordar das palavras do Deputado Cabo Patrício sobre um evento recente que ocorreu na última quarta-feira, o jogo entre Brasil e Portugal. S.Exa. é morador do Gama. Acho que a cidade do Gama foi projetada mundialmente. Lá, um belo estádio foi construído e foi defendido exaustivamente pelo apresentador da Rede Globo Galvão Bueno. Creio que aquele espetáculo, aquela apresentação credencia o Distrito Federal a ser uma das sedes da Copa de 2014.

Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para fazer um apelo a V.Exa. no sentido de incluir mais um projeto na pauta de hoje, o PL nº 1.086, que trata de um crédito do Governo no valor de 27 milhões para pagamento de pessoal da Secretaria de Governo. Se o referido projeto não for votado logo, os funcionários não receberão. Então, eu queria fazer esse apelo aos demais pares desta Casa para que também apreciemos esse crédito, que é muito importante, pois é para pagamento de pessoal.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.)

– Sr. Presidente, Srs. Deputados, ainda sobre o assunto do crédito suplementar da verba de propaganda e publicidade, eu queria dizer que o jogo político é cruel, porque, se não fôssemos o Legislativo local e fôssemos o Congresso Nacional, poderíamos ver que, na esfera federal, os créditos suplementares são constantemente votados ali, inclusive a verba de publicidade e propaganda. Isso pode ser constatado no Diário do Congresso, nas votações. Portanto, invertem-se só os autores: os que acusam e os que defendem. Por isso, forma-se sempre uma confusão na cabeça do ouvinte. Publicizar as ações de Governo é dever, é obrigação. Se o Governo federal não publicizasse suas ações, nenhum brasileiro, do Oiapoque ao Chuí, saberia repetir um *slogan* maravilhoso que o Governo federal criou: "Brasil, um País de Todos". Qualquer criança, do Acre ao Rio Grande do Sul, sabe repeti-lo. Por quê? Por que apareceu uma vez na Imprensa? Não. Massivamente, aparece em todos os programas do Governo Federal: "Brasil, um País de Todos". Isso é errado? Isso é certo. É certo por quê? Por que está na Constituição que uma das obrigações do Governo junto ao povo, junto à população é dar publicidade realmente dos seus atos. O Governo Federal, por exemplo, tem incentivado muito mais a sua publicidade, uma vez que, de forma muito correta, descobriu – isso não sou eu quem diz, é fala e lamento do próprio Governo federal – que muitos municípios e muitos governos estaduais que recebiam verbas, participação do Governo Federal para projetos, não propagavam que nos projetos havia também recursos do Governo Federal. Então, mais do que dizer que uma suplementação de verba de publicidade e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	13

propaganda está errada, devemos saber que isso cumprirá um dever do Governo de dar importância, de divulgar o que acontece, o que ele está fazendo para a população. Não é benesse, é obrigação. E é ótimo que seja assim, pois o Governo que não dá publicidade do que está fazendo esconde e a população fica sem saber o que está acontecendo. É uma pena que não se criou ainda um *slogan* igualzinho ao que eu e todos os brasileiros, do Olapoque ao Chuí, sabemos e que custa milhões e milhões, mas é um bem colocado *slogan*: "Brasil, um País de Todos". Custa dinheiro? Custa. É necessário? É.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, a Deputada Eurides Brito foi muito feliz no seu pronunciamento. Eu subo a tribuna para dizer que, realmente, circo e pão são aquilo de que o povo gosta. Não tenho dúvida disso. Se olharmos o que foi feito no Pan-Americano no Rio de Janeiro, as contestações do Tribunal de Contas da União com relação às obras do Pan-Americano realizadas pelo Governo Federal, nós realmente deveríamos ficar muito preocupados neste País. Ao contrário, o povo não quer só comida, quer diversão e arte. O Governo do Distrito Federal faz um evento em que valoriza uma cidade do Distrito Federal, colocando-a, como disse o Deputado Benício Tavares, no mapa mundial do esporte. O Governo conseguiu trazer, quase efetivamente, a nossa cidade para o mapa esportivo mundial, abrindo a possibilidade de Brasília, que não é uma cidade tradicional no esporte, principalmente no futebol, ser a sede da Copa do Mundo que acontecerá no Brasil. Construiu-se um estádio com 56 milhões de reais na cidade do Gama.

E quero dizer que apóio a construção do estádio no Gama porque acredito que aquela população, sim, tem tradição de esporte no Distrito Federal. Sou torcedor do Guará, ferrenho adversário do Gama no Distrito Federal, mas, se existe um time em Brasília que tem história no futebol do Distrito Federal, em especial, é o Gama. Não tenho receio nenhum de dizer que apóio a construção do estádio do Gama, bem como a política que está sendo desenvolvida para o Distrito Federal na expectativa de que Brasília seja sede de uma das etapas da Copa do Mundo. A boa notícia é que tudo correu de forma extremamente eficiente e organizada. E estou dando aqui, em primeira mão, a notícia de que o último jogo do campeonato brasileiro, provavelmente com a entrega da faixa e da taça para o time do São Paulo, vai ocorrer, pela primeira vez na história do Distrito Federal, na cidade do Gama: Goiás e São Paulo.

Está sendo anunciado pela CBN, conforme disse meu assessor, que foi autorizado pela CBF que esse jogo ocorra em Brasília, devido a esse brilhante evento que aconteceu na quarta-feira. Ora, quando imaginaríamos que o Distrito Federal, além de ter efetiva chance de ser sede de um campeonato mundial de futebol, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	14

uma Copa do Mundo, iria fazer o último jogo do campeonato brasileiro? Isso é muita eficiência! Isso é muita eficiência! E quem dera o Pan-americano tivesse dado esse mesmo retorno ao Brasil. Quem dera!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, quero fazer minhas as palavras do Presidente, Deputado Alírio Neto. Aliás, Deputada Eurides Brito, há muito não se via tanta coisa acontecer no Distrito Federal como estamos presenciando nos dois últimos anos. Deputado Batista das Cooperativas, são mais de 600 obras em andamento, e é claro que, quando o Governo faz muito, é preciso divulgar muito, porque é importante que a população tenha conhecimento das atividades do Governo. Isso também faz parte do projeto de transparência. Estamos aqui hoje aprovando esse crédito suplementar porque entendemos a importância da divulgação das ações de governo junto aos órgãos de comunicação, além de que isso também vai gerar renda e empregos para o Distrito Federal, pela importância do trabalho da imprensa escrita, lida e falada, nas televisões, nas rádios e nos jornais.

Por isso, é importante que esta Casa possa dar um retorno e uma resposta não só a esses importantes órgãos de comunicação que hoje temos no Distrito Federal, mas também para divulgação do importante trabalho que o Governo Arruda vem fazendo para toda a Brasília. Era isso que eu gostaria de compartilhar com os senhores e com as senhoras Deputadas.

Muito obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É pertinente ao crédito?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é preciso, realmente, esclarecer algumas coisas. Tenho história de ter enfrentado a ditadura militar, e algumas coisas nos marcam para o resto da vida. Uma delas é que, durante a Copa do Mundo, os torturadores e os torturados diziam que ficavam escutando de longe o Brasil disputar o tricampeonato — que, aliás, foi vitorioso. Enquanto o disputavam nos estádios, com todas as televisões ligadas, o povo sofria com a ditadura militar. Portanto, o povo, nós não queremos só comida. “Queremos comida, diversão e arte”, como bem disse o poeta. Contudo, não temos políticas culturais aqui no Distrito Federal. Não temos nem diversão e nem arte no dia-a-dia da comunidade. Temos eventos, eventos milionários. Ninguém aqui criticou a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	15

construção do estádio Bezerrão, mas eu me pergunto se era necessário gastar 12 milhões para inaugurá-lo com a seleção portuguesa.

Mas eu me inscrevi para fazer um paralelo.

Aqui foi dito, e está no orçamento, segundo o Deputado Brunelli e o Deputado Geraldo Naves, que o Governo Federal tem um orçamento de 800 milhões. Se dividirmos isso por todas as unidades da Federação, teremos 29 milhões por unidade. Façamos outro exercício, porque dizem alguns que a matemática é uma ciência exata e incontestável: dividamos isso *per capita*. Teremos, então, 4,33 reais *per capita*. O Governo do Distrito Federal gastou, até o momento, 32 reais *per capita*. E gastará até novembro, pelo que já foi autorizado, 51 reais *per capita*.

Portanto, Sr. Presidente, não há o que se comparar do ponto de vista da dimensão de um orçamento nacional e de um orçamento local. Guimarães Rosa diz que a vida exige da gente coragem, e seria covardia comparar a política social do Governo Lula com a política social do Governo Arruda. É covardia! Não farei isso. Sigo Guimarães Rosa ao dizer que a vida nos exige coragem. Portanto, não vou comparar as políticas sociais do Governo Lula com as políticas sociais do Governo Arruda porque não sou covarde. Comparo apenas a verba de publicidade e digo: tenhamos política de lazer, que não existe nas cidades; tenhamos política de cultura, que não existe nas cidades; tenhamos política para encarar que um ser humano é inteiro, e os seus direitos são indivisíveis.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apresentei a questão do Bezerrão no meu pronunciamento, comparando-a com os 114 milhões, que é o total que o Governo vai gastar com verba de publicidade no ano de 2008.

A Situação, a base do Governo, com muita propriedade, apresenta o discurso como se fôssemos contrários à construção do Bezerrão. Primeiramente, a discussão não é sobre o estádio do Bezerrão, é sobre o crédito de R\$ 26.380.000,00 (vinte e seis milhões trezentos e oitenta mil reais) para propaganda e publicidade. O Deputado Alírio Neto, talvez por ser torcedor do Guará, esqueceu-se de dizer que o time do Gama foi rebaixado para a terceira divisão. Talvez, se o percentual da festa fosse investido no time do Gama, ele não teria sido rebaixado e estaria jogando no Bezerrão, onde não irá jogar. Talvez tenha se esquecido de dizer isso. Não dá para comparar o que o Governo Federal gasta com o que Governo Local gasta, até porque o Governo Federal gasta com propaganda e publicidade, mas mostra eficiência. O GDF não mostra eficiência quando constrói estádio, mas, ao mesmo tempo, deixa a Saúde, a Educação e a Segurança nas mazelas em que se encontram, Deputado Milton Barbosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	16

Para concluir, Sr. Presidente, R\$26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais) foram gastos com verba de propaganda e publicidade, e 9 milhões na festa da Esplanada, enquanto muitos brasileiros ficam nas filas e nos corredores dos hospitais sem medicamento e sem leito. Talvez não tenham nem uma ceia no dia de Natal, dia 24 de dezembro.

Era isso o que eu tinha a dizer para uma reflexão sobre os R\$26.380.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e oitenta mil reais) que vão para propaganda e publicidade do GDF.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero dizer que não tenho prática nem curso de Impostação de voz, a minha sempre é a mesma, e talvez isso não atraia, não chame tanto a atenção dos ouvintes, mas falo de coração.

Eu gostaria de lembrar aqui que as grandes verbas de publicidade e propaganda do Governo Federal saem das grandes estatais, que são do povo, e que isso não está inserido nesse quantitativo aqui apresentado. Isso é o de menos, porque saem para bons projetos.

Se formos entrar no campo de que aqui não existe política cultural, em que lugar deste País existe, a começar do Governo Federal? O Governo Federal também vive de eventos culturais e não de um processo cultural no sentido do que seja um processo cultural. Então, essa é uma questão que precisa realmente ser levantada, e os grandes apoiadores destes eventos na esfera federal com verba de propaganda e publicidade são, como nós sabemos: PETROBRAS, ELETROBRAS... as BRAS brasileiras são as grandes patrocinadoras de verba de propaganda e publicidade. Realmente, nós não temos aqui esse privilégio. Agora, o que for para informar bem a população na parte de publicidade é bom até para que ela possa, amanhã, repudiar, aplaudir, conhecer e tudo o mais, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Muito obrigada, Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADO WILSON LIMA – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer alguns esclarecimentos, porque parece que houve um ruído no meu comunicado e um ruído na resposta.

Primeiro, eu quero dizer – e o Deputado Milton Barbosa e quem mais for da área jurídica sabe do que estou falando – que a competência de combater os principais crimes que acontecem neste País é do Governo Federal. O contrabando ou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	17

o tráfico, pela legislação brasileira, é – e só foi feito o convênio recentemente – competência do Governo Federal. O contrabando – vamos dizer bem claro – de armas que entram neste País também deveria ser combatido pelo Governo Federal, e não tem nada pior no universo da criminalidade do que tirar a vida do ser humano, e esses dois elementos – drogas e arma – estão vinculados exatamente à responsabilidade de combate na Segurança Pública do Governo Federal, que, de forma muito incompetente, durante todos esses anos, deixou o País se tornar um verdadeiro – vamos dizer, assim – condutor do tráfico, principalmente de cocaína, para a Europa, levando o nosso País à situação em que se encontra hoje com relação à violência, especialmente os estados do Sudeste. Então, como falar de segurança pública, como dizer que o Governo do Distrito Federal não investe em segurança pública, se o principal responsável pela violência que vive este País é o Governo Federal, claramente?

Com relação à saúde pública, nós temos hospitais da área federal – e eu chamo o Rio de Janeiro para ser testemunha disso – em situação deplorável. Para quem quiser, todo dia tem matérias nos jornais, é só acompanhar. Se há problemas de saúde pública no Distrito Federal, há muito mais problemas ainda nos hospitais que são administrados pela área federal. Então, temos que tomar muito cuidado, às vezes, com o nosso pronunciamento.

Com relação ao fato de o Gama ter ido para a terceira divisão, eu realmente torço, torci muito para o Gama ficar na segunda divisão. Eu fiz uma torcida muito grande. Nesses dias, eu ouvi um pronunciamento do Governador e, por coincidência, ele fazia a mesma torcida que eu. Todo mundo dizia que o estádio não ia ficar pronto, que não ia dar tempo de acontecer a inauguração neste ano, e o estádio foi inaugurado. Na quarta-feira passada, amanheceu com uma chuva danada de manhã, e aí todo mundo disse que ia chover durante o jogo, que ia cair um “pé d’água” e fez um céu maravilhoso. O time não vinha jogando bem, a Seleção Brasileira não ganhava de Portugal há anos – estava fazendo até 20 anos – e todo mundo falou: “Isso não vai dar certo, o Brasil vai jogar mal, o Dunga vai ser vaiado”. O Brasil ganhou de 6 a 2 de Portugal. Quer dizer, os ventos estão soprando, realmente, favoráveis a que Brasília venha a ser uma das sedes da Copa do Mundo e, provavelmente, eu estou acreditando muito nisso, vamos fazer a abertura deste maior evento mundial, a Copa do Mundo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi dizer que aqui não tem diversão, não tem arte, que Brasília não tem isso, mas tem. Tem! Basta querer ver o teatro que é feito aqui. É uma diversão! A Deputada Erika Kokay é uma artista nata! Ela interpreta muito bem, fala com uma pausa. É muito bonito! Eu fico muito entusiasmado e orgulhoso de ser colega de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	18

uma artista. A Deputada Erika Kokay é uma artista fantástica. O Deputado Cabo Patrício também é um artista. Fala, sorri, e tal. Ora, venham me dizer que eles não torceram para o Brasil vencer Portugal? Que é isso! Todo mundo torceu! Agora, vamos imaginar que Portugal tivesse ganhado o jogo aqui de 2 a 0 e o Brasil não tivesse feito os 6 gols. Hoje, nós estaríamos ouvindo aqui que o Governo do Distrito Federal é "pé frio". É esse o discurso que eles teriam hoje. Mas não tiveram essa chance. Foi tudo céu de brigadeiro. Maravilha! Eu fico feliz quando vejo Isso.

Verba de publicidade do Governo Federal é uma festa. Precisa ir além do Mensalão ou pode se concentrar no Mensalão?

O Delúbio Soares, por onde anda? O José Genoíno se elegeu novamente? Quantos propineiros do PT estão por aí? Waldomiro Diniz, onde está o senhor? Eu só perguntei. Perguntar não ofende.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Conclua, Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, deixe-me perguntar mais um pouquinho. Todos podem perguntar mais um pouquinho. Eu quero perguntar por onde andam as estrelas do PT num momento como este? Onde andam? É um teatro. Dizer que Brasília não tem diversão e arte! Se dizem é porque não conhecem a Câmara Legislativa. É só vir aqui e ver a Deputada Erika Kokay interpretar. Fica fantástico.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, foi falado aqui, algumas vezes, a respeito da Ineficiência da Saúde do Distrito Federal, das filas imensas. Eu quero dizer que a questão não é somente de financiamento público, a questão não é de verba. Há muitos anos deixou de ser esta. A questão é gerencial. É mais do que aplicação de verba, pois verba nós temos.

Deputado Cabo Patrício, era isso que eu queria esclarecer sobre essa questão e nessa discussão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	19

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 3 votos contrários dos seguintes Deputados: Deputado Reguffe, Deputada Erika Kokay e Deputado Cabo Patrício.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Wilson Lima, Sras. e Srs. Deputados, Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício, estamos aqui diante de um quadro de discussão que não vai a lugar nenhum. Enquanto isso, os governos, tanto o federal quanto o local, se esforçam para melhorar a saúde, para melhorar a segurança e para melhorar o transporte, embora eles continuem do mesmo jeito, ou quase do mesmo jeito. Acredito que essa discussão – perdoem-me – é muito estéril, porque enquanto as discussões acontecem, permanecem as filas e as necessidades dos pacientes. Apesar de todos os esforços do Governo, está aí a falta de segurança candente para todos verem.

Sr. Presidente, fiquei esperando para fazer uso da palavra para anunciar a IV Feira de Artesanato e Cultura da Nação Piauí, uma organização não-governamental que realizará esse evento aqui em Brasília. A exposição se dará de 11 a 14 de dezembro de 2008, no Centro de Convenções Brasil 21, aqui em Brasília, onde serão vistos agricultura familiar, negócio e turismo, artesanato, literatura, gastronomia, música, cinema, dança e humor. A Nação Piauí é a mesma entidade que participou conosco do evento "O Piauí é Aqui no Coração do Brasil", realizado no dia 21, e tem a direção da nossa amiga Raimunda Costa. Esse evento tem como patrocinador oficial o Governo do meu Estado, o Piauí, tem o Banco do Nordeste, tem o Banco do Brasil, o SENAR e a Caixa Econômica Federal. Espero que o Governo do Distrito Federal também ingresse no evento para auxiliá-lo.

Estou indo ao Riacho Fundo II, agora, para ouvir muitos reclamos de moradores do Distrito Federal e daquela localidade exatamente na contra-ordem do que ouvi aqui. Ouvi, inclusive, do Deputado Dr. Charles que a Saúde tem dinheiro, mas que não tem gestão. Se há dinheiro e não há gestão, que coloquemos gestão. Os pacientes é que não podem esperar. Meio mundo aqui foi contra a se fazer incrementos na Saúde para melhorar o atendimento da população. Eu salo daqui triste, inclusive por ter ouvido do Deputado Geraldo Naves que aqui é um teatro, que aqui há um artista que produz arte com muita propriedade, que é a Deputada Erika Kokay. Eu não gostaria de ter ouvido isso, pois já bastam as ofensas que recebemos dos outros no dia-a-dia. Salo triste daqui. Vou ao Riacho Fundo para ouvir a população que precisa de serviços da saúde, de transporte e de muita publicidade para terem os atos e as atividades divulgadas.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 297, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Cruzeiro – RA XI as pessoas que menciona”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero consultar os Deputados, uma vez que já se encontram à disposição dos Srs. Parlamentares os mapas requeridos. Os mapas trazem as informações da localização do terreno, da área do terreno, do preço de avaliação. Há informações completas sobre o projeto. Apelo aos Deputados, se possível, respeitando a opinião de cada um, a votação apenas em primeiro turno desse projeto. Em seguida, V.Exa. encerraria a sessão e convocaria segundo turno para votarmos os créditos.

Solicito que V.Exa. consulte os Deputados nessa direção.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço a consulta ao Plenário.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dizer que fica difícil. Já falei isso para o Deputado Leonardo Prudente. Os mapas chegaram, mas, por exemplo, há terrenos nestes mapas que nem constam na relação do anexo do projeto. Para que aqui não seja um teatro, como disse o Deputado Geraldo Naves, é importante que os Parlamentares tenham tempo de analisar cada um dos mapas e os endereços, para votarem com muita tranquilidade, consciência e coerência. É importante que haja tempo. Não custa nada. Já falei para o Líder de Governo que averiguemos hoje e façamos a votação amanhã. Assim, teremos tempo para analisar. Se houver condições, poderemos votar os dois turnos. Desde que tenhamos condições de analisar os mapas, as poligonais, poderemos votar, amanhã, os dois turnos. Não dá para votarmos na escuridão, senão, como diz o Deputado Geraldo Naves, que tipo de peça será? Qual o título? Quero saber.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 11 2008	17h35min	106ª Sessão Ordinária	21

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não há nenhuma dificuldade, não há problema. Temos um acordo para votarmos, independentemente da posição de sermos favoráveis ou não, no caso da bancada do Partido dos Trabalhadores. Havendo o acordo da votação dos dois turnos, não há nenhuma dificuldade. Poderemos deixar este item para votação no dia de amanhã.

Peço a V.Exa. que encerre esta sessão após a apreciação dos vetos aos projetos dos Deputados, para podermos apreciar o segundo turno dos projetos e também os vetos aqui elencados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, faço coro com a Deputada Eurides Brito no sentido de que possamos apreciar o veto ao projeto da Deputada, que é extremamente justo. Allás, há uma Incoerência porque aprovamos dois projetos semelhantes que destinam nomes de escolas a pessoas que fizeram história libertária naquelas escolas e que já não estão conosco.

Os dois projetos foram aprovados. O projeto de minha autoria, assinado por vários Parlamentares, foi sancionado e o da Deputada Eurides Brito foi vetado. Não há diferença entre um e outro. Sugeriria que derrubássemos o veto ao projeto que dá o nome da Escola do Rodeador à Irmã Regina. Na "sala do cafezinho", discutimos sobre a oportunidade, a necessidade, inclusive, de apreciarmos o projeto que altera a Lei nº 4. 235, de 30 de outubro de 2008, referente ao item nº 39 da pauta. Eu gostaria que V.Exa. também o submetesse à votação, honrando o que foi acordado na "sala do cafezinho".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar esta sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação dos dois projetos que tratam dos créditos suplementares e dos que constam da pauta e foram solicitados para serem apreciados pela Deputada Erika Kokay e pela Deputada Eurides Brito.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h47min.)